



PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL - SP

Concurso Público 01/2024

**CARGO: PROFESSOR DE
INGLÊS**

TURNO: VESPERTINO

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém **45 (quarenta e cinco)** questões objetivas, cada uma com quatro alternativas.
2. Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala.
3. Você dispõe de 4 (quatro) horas para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas. Por isso, reserve tempo suficiente para o preenchimento da folha de respostas.
4. O candidato deverá transcrever as respostas para a folha de respostas, com caneta de tinta preta ou azul, bem como assinalar no campo apropriado.
5. O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova depois de transcorrido o tempo de 60 minutos da duração da prova, levando consigo o caderno de provas e o material fornecido para conferência do gabarito da prova realizada.
6. O candidato poderá levar o caderno de provas desde que transcorrido 60 minutos do tempo da prova.
7. Para garantir a lisura do encerramento da prova, deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 (três) últimos candidatos, até que o último dele entregue sua prova, e somente podendo sair juntos do recinto após a assinatura do termo respectivo.
8. Não será permitido qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
9. Não será permitida consulta a qualquer conteúdo impresso ou digital, sob pena de desclassificação do Concurso Público.
10. Será retirado do local das provas e desclassificado do Concurso Público, o candidato que apresentar atitude de desacato, desrespeito ou descortesia para com as pessoas encarregadas para realização do Concurso Público ou com os outros candidatos.
11. O gabarito oficial da prova objetiva será publicado no site www.buritizal.sp.gov.br e divulgado, como subsídio, e no site da Creative Group: www.creativegroup.net.br - na página CONCURSO PÚBLICO, a partir do 3º dia útil subsequente ao da aplicação, não podendo ser alegado qualquer espécie de desconhecimento.

BOA PROVA!



LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO E RESPONDA AS QUESTÕES SEGUINTE.

Nem a Rosa, Nem o Cravo

As frases perdem seu sentido, as palavras perdem sua significação costumeira, como dizer das árvores e das flores, dos teus olhos e do mar, das canoas e do cais, das borboletas nas árvores, quando as crianças são assassinadas friamente pelos nazistas? Como falar da gratuita beleza dos campos e das cidades, quando as bestas soltas no mundo ainda destroem os campos e as cidades? Já viste um loiro trigal balançando ao vento? É das coisas mais belas do mundo, mas os hitleristas e seus cães danados destruíram os trigais e os povos morrem de fome. Como falar, então, da beleza, dessa beleza simples e pura da farinha e do pão, da água da fonte, do céu azul, do teu rosto na tarde?

Não posso falar dessas coisas de todos os dias, dessas alegrias de todos os instantes. Porque elas estão perigando, todas elas, os trigais e o pão, a farinha e a água, o céu, o mar e teu rosto. (...) Sobre toda a beleza paira a sombra da escravidão. É como u'a nuvem inesperada num céu azul e límpido. Como então encontrar palavras inocentes, doces palavras cariciosas, versos suaves e tristes? Perdi o sentido destas palavras, destas frases, elas me soam como uma traição neste momento.

(...) Mas eu sei todas as palavras de ódio e essas, sim, têm um significado neste momento. Houve um dia em que eu falei do amor e encontrei para ele os mais doces vocábulos, as frases mais trabalhadas.

Hoje só o ódio pode fazer com que o amor perdures sobre o mundo. Só o ódio ao fascismo, mas um ódio mortal, um ódio sem perdão, um ódio que venha do coração e que nos tome todo, que se faça dono de todas as nossas palavras, que nos impeça de ver qualquer espetáculo – desde o crepúsculo aos olhos da amada – sem que junto a ele vejamos o perigo que os cerca.

Jamais as tardes seriam doces e jamais as madrugadas seriam de esperança. Jamais os livros diriam coisas belas, nunca mais seria escrito um verso de amor.

Sobre toda a beleza do mundo, sobre a farinha e o pão, sobre a pura água da fonte e sobre o mar, sobre teus olhos também, se debruçaria a desonra que é o nazifascismo, se eles tivessem conseguido dominar o mundo. Não restaria nenhuma parcela de beleza, a mais mínima. Amanhã saberei de novo palavras doces e frases cariciosas. Hoje só sei palavras de ódio, palavras de morte. Não encontrarás um cravo

ou uma rosa, uma flor na minha literatura. Mas encontrarás um punhal ou um fuzil, encontrarás uma arma contra os inimigos da beleza, contra aqueles que amam as trevas e a desgraça, a lama e os esgotos, contra esses restos de podridão que sonharam esmagar a poesia, o amor e a liberdade!

(AMADO, Jorge. Folha da Manhã, 22/04/1945.)

QUESTÃO 1

A respeito do trecho “como dizer das árvores e das flores, dos teus olhos e do mar, das canoas e do cais, das borboletas nas árvores, quando as crianças são assassinadas friamente pelos nazistas?”, assinale a alternativa correta.

- (A) O autor mostra-se angustiado, uma vez que, em meio ao cenário em que se encontra, os nazistas ainda o obrigam a não parar de escrever sobre o que é belo.
- (B) O autor parece angustiado com o que acontece com as crianças, mas não pode deixar de falar sobre os assuntos que são prioridade em sua agenda.
- (C) O autor, mesmo em meio a uma situação trágica, pretende cumprir com seu papel social ao não deixar de falar sobre a natureza.
- (D) Para o autor, seguir escrevendo poesia sem reconhecer, registrar e denunciar o que acontece ao redor do mundo não faz sentido, o que se confirma no período seguinte.

QUESTÃO 2

Assinale a alternativa cuja regra de acentuação destoe das demais.

- (A) Árvores – límpido
- (B) Água – ódio
- (C) Crepúsculo – espetáculo
- (D) Mínima - vocábulos

QUESTÃO 3

Assinale a alternativa em que ambas as expressões sigam a ordem “substantivo + adjetivo”.

- (A) Significação costumeira / gratuita beleza
- (B) Loiro trigal / palavras inocentes
- (C) Coisas belas / pura água
- (D) Palavras doces / frases cariciosas

QUESTÃO 4

No trecho, “Jamais as tardes seriam doces e jamais as madrugadas seriam de esperança. Jamais os livros diriam coisas belas, nunca mais seria escrito um verso de amor.”, é possível apontar que o autor usa uma estratégia de construção textual para reforçar o senso de urgência e a dimensão do problema. Assinale a alternativa que indica corretamente esse recurso.

- (A) Advérbios de negação
- (B) Verbos no futuro do presente
- (C) Inversões sintáticas
- (D) Locuções adjetivas

QUESTÃO 5

Sobre o trecho “Houve um dia em que eu falei do amor e encontrei para ele os mais doces vocábulos, as frases mais trabalhadas.”, assinale a alternativa correta.

- (A) A flexão de “houve” está correta, uma vez que concorda com a expressão “um dia”.
- (B) No caso de o autor fazer referência a mais de um dia, a construção correta seria “Houveram dias em que eu falei...”
- (C) A construção “Houve dia...” estaria correta, uma vez que o verbo é impessoal.
- (D) O verbo “haver”, quando relacionado a tempo, oferece concordância facultativa, podendo estar no plural ou no singular.

QUESTÃO 6

Assinale a alternativa em que a motivação do uso das vírgulas destoa das demais.

- (A) “Como dizer das árvores e das flores, dos teus olhos e do mar, das canoas, e do cais, das borboletas nas árvores”
- (B) “Porque elas estão perigando, todas elas, os trigais e o pão, a farinha e a água, o céu, o mar e teu rosto.”
- (C) “Como então encontrar palavras inocentes, doces palavras cariciosas, versos suaves e tristes?”
- (D) “Mas eu sei todas as palavras e ódio e essas, sim, têm um significado neste momento”

QUESTÃO 7

A expressão “mínima”, presente no texto, é um adjetivo feminino e singular, no grau superlativo:

- (A) Relativo de superioridade
- (B) Relativo de inferioridade
- (C) Absoluto analítico
- (D) Absoluto sintético

QUESTÃO 8

Assinale a alternativa cujo tipo de sujeito destoa das demais.

- (A) Não posso falar dessas coisas de todos os dias...
- (B) Perdi o sentido destas palavras, destas frases...
- (C) Não restaria nenhuma parcela de beleza, a mais mínima.
- (D) Não encontrarás um cravo ou uma rosa, uma flor na minha literatura.

QUESTÃO 9

Sobre o trecho “Jamais as tardes seriam doces e jamais as madrugadas seriam de esperança. Jamais os livros diriam coisas belas, nunca mais seria escrito um verso de amor.”, assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro período apresenta apenas predicados nominais, enquanto o segundo período apresenta apenas predicados verbais.
- (B) Todas os verbos ou locuções verbais estão na voz ativa.
- (C) Há um predicado verbo-nominal.
- (D) O verbo “ser” possui o mesmo sentido nas duas primeiras vezes em que aparecem. Na última, porém, seu significado é diferente.

QUESTÃO 10

Com exceção de uma, todas as palavras destacadas nas alternativas aparecem no texto como substantivos, mas, isoladamente, podem ser verbo também. Assinale a alternativa em que se encontra a exceção.

- (A) Sentido – inocentes
- (B) Verso – arma
- (C) Cravo – desonra
- (D) Desgraça – cerca

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Sobre os números irracionais, assinale qual das seguintes afirmações é a CORRETA.

- (A) A soma de um número racional e um número irracional é sempre irracional.
- (B) A soma de dois números irracionais é sempre irracional.
- (C) O produto de um número irracional por um número racional é sempre racional.
- (D) Todos os números irracionais podem ser expressos na forma de fração decimal exata.

QUESTÃO 12

Resolva a equação de 2º grau $x^2 - 6x + 8 = 0$ e calcule a produto entre as raízes.

- (A) 48
- (B) 14
- (C) 8
- (D) 6

QUESTÃO 13

Analise o sistema de equação abaixo e descubra o valor de z .

$$\begin{cases} x + y = 5 \\ 3x + y = 7 \\ 5x + 2y - z = 0 \end{cases}$$

- (A) 1
- (B) 4
- (C) 7
- (D) 13

QUESTÃO 14

Um número foi multiplicado por 3, subtraído por 3 e, finalmente, somado a 5 resultou em 20. Calcule o fatorial desse número.

- (A) 720
- (B) 360
- (C) 120
- (D) 12

QUESTÃO 15

Ao realizar um investimento de R\$ 3.000,00 a uma taxa de juros compostos de 5% ao ano, após 2 anos qual é o montante final desse investimento?

- (A) R\$ 3.150,00.
- (B) R\$ 3.300,50.
- (C) R\$ 3.305,00.
- (D) R\$ 3.307,50.

QUESTÃO 16

Um consumidor desejava adquirir um computador e uma das peças estava custando R\$ 500,00. Ao chegar na loja, o vendedor informou que havia duas formas de pagamento. Parcelado em até dez vezes não haveria desconto mas pagando à vista, o desconto era de 15%. Assinale a alternativa que informa o valor pago à vista pela peça do computador.

- (A) R\$ 485,00
- (B) R\$ 475,00
- (C) R\$ 450,00
- (D) R\$ 425,00

QUESTÃO 17

Se o terceiro termo de uma PA é 12 e o oitavo termo é 32, assinale a alternativa que informa a razão dessa progressão aritmética.

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7

QUESTÃO 18

João tem o dobro da idade da sua irmã, Maria. Lucas, o mais novo dos três, tem 3 anos a menos que Maria. Sabendo que a soma da idade dos três irmãos é 33, assinale a alternativa que informa a idade de João.

- (A) 20
- (B) 18
- (C) 16
- (D) 15

QUESTÃO 19

Um triângulo possui três ângulos $3x$, $2x$ e x . Calcule o valor de x .

- (A) 180
- (B) 90
- (C) 45
- (D) 30

QUESTÃO 20

Uma construtora comprou um terreno retangular com 72 m². Um dos lados do terreno possui 12 m. Assinale a alternativa que possui o tamanho do outro lado do terreno.

- (A) 6 m
- (B) 8 m
- (C) 9 m
- (D) 10 m

INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

Assinale a tecla de atalho usada para abrir rapidamente as Configurações do Sistema no Windows 10.

- (A) Windows + S
- (B) Windows + C
- (C) Windows + Esc
- (D) Windows + I

QUESTÃO 22

Assinale qual das seguintes extensões de arquivo representa um arquivo compactado no Windows 10?

- A) .tiff
- B) .xlsx
- C) .zip
- D) .exe

QUESTÃO 23

Dentro da Guia Layout existe a função Quebra de Seção. Sobre essa função, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Permite que o usuário altere a orientação da página de retrato para paisagem em qualquer ponto do documento.
- (B) É usada para criar diferentes cabeçalhos e rodapés em diferentes partes do documento.
- (C) Podem ser usadas para reiniciar a numeração de páginas em qualquer ponto do documento.
- (D) É usada para adicionar espaço extra entre parágrafos em todo o documento.

QUESTÃO 24

Sobre o modo de navegação anônima no Google Chrome, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A navegação anônima não salva o histórico de navegação, cookies e informações de sites após as janelas serem fechadas.
- (B) A navegação anônima impede que os sites rastreiem sua localização.
- (C) A navegação anônima criptografa o tráfego de Internet, tornando sua atividade online completamente anônima.
- (D) A navegação anônima limita o acesso ao histórico de navegação a partir de uma senha.

QUESTÃO 25

Assinale a alternativa que apresenta um efeito de ter um software antivírus rodando em seu computador.

- (A) Aumento significativo da velocidade da Internet.
- (B) Melhoria automática na eficiência da bateria do laptop.
- (C) Uma possível diminuição no desempenho do sistema devido à varredura em tempo real.
- (D) Aumento na capacidade de armazenamento do disco rígido.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 26

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que define a identidade e as diretrizes de uma instituição de ensino. Ele é elaborado pela comunidade escolar e deve ser revisto periodicamente. Com base no PPP, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O PPP deve ser elaborado de forma democrática e participativa, com a colaboração de toda a comunidade escolar.
- (B) O PPP deve estar alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes da política educacional nacional.

- (C) O PPP deve ser um documento extenso e detalhado, com a descrição de todas as atividades e ações que serão desenvolvidas na escola.
- (D) O PPP deve ser um documento flexível e adaptável às necessidades e aos desafios da realidade social.

QUESTÃO 27

As tecnologias educacionais podem ser utilizadas para tornar o processo de ensino e aprendizagem interativos. Elas podem ser utilizadas para diferentes fins, como

- (A) substituir o professor em sala de aula, tornando o ensino mais eficiente e menos custoso.
- (B) controlar o comportamento dos alunos e garantir a disciplina em sala de aula.
- (C) criar um ambiente de aprendizagem mais interativo e estimulante, promovendo a participação ativa dos alunos.
- (D) transmitir informações de forma passiva para os alunos, sem levar em consideração suas necessidades e interesses.

QUESTÃO 28

As tendências pedagógicas são diferentes correntes de pensamento que orientam a prática docente. Cada tendência possui uma visão particular sobre o processo de ensino e aprendizagem. Assinale a alternativa INCORRETA sobre tendências pedagógicas.

- (A) Tradicional: prioriza a transmissão de conhecimentos do professor para o aluno, valorizando a memorização e a disciplina.
- (B) Renovada: valoriza a participação ativa do aluno na construção do conhecimento, utilizando métodos e técnicas inovadoras.
- (C) Libertadora: busca transformar a sociedade por meio da educação, conscientizando os alunos sobre os problemas sociais e políticos.
- (D) Tecnicista: prioriza a eficiência do processo de ensino e aprendizagem, o aluno é um ser ativo que utiliza métodos e técnicas padronizadas.

QUESTÃO 29

A filosofia da educação é um campo de estudo que busca compreender a natureza da educação e seus objetivos. Ela se debruça sobre questões como o papel da educação na sociedade, o significado do conhecimento e o desenvolvimento da moral e da ética.

Com base na filosofia da educação, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A filosofia da educação não tem relação com a prática docente, pois se trata de um campo de estudo teórico e abstrato.

- (B) A filosofia da educação pode auxiliar os professores a refletir sobre suas práticas e a tomar decisões mais conscientes sobre o processo de ensino e aprendizagem.
- (C) A filosofia da educação pode contribuir para a formação de alunos críticos e autônomos, capazes de pensar por si próprios e de questionar a realidade.
- (D) A filosofia da educação não é relevante para a sociedade atual, pois os problemas educacionais são de ordem prática e não teórica.

QUESTÃO 30

A educação não se limita à mera transmissão de conhecimentos. Ela também é um processo social que contribui para a formação dos indivíduos e para a reprodução da sociedade. Com base nos aspectos sociológicos da educação, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A escola é um espaço neutro e imparcial, onde os alunos são expostos a diferentes pontos de vista e perspectivas.
- (B) A escola pode reproduzir desigualdades sociais, ao privilegiar os alunos de classes sociais mais favorecidas.
- (C) A educação pode ser um instrumento de transformação social, promovendo a igualdade de oportunidades e a justiça social.
- (D) A cultura escolar é homogênea e universal, não levando em consideração as diferentes culturas e identidades presentes na sociedade.

QUESTÃO 31

A LDB determina que os currículos da Educação Básica devem ter uma base nacional comum e uma parte diversificada, elaborada por cada sistema de ensino. Qual dos temas abaixo NÃO está previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?

- (A) Língua Portuguesa.
- (B) Ensino Religioso;
- (C) Educação Ambiental.
- (D) Ciências Humanas.

QUESTÃO 32

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional garante diversos direitos. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta um serviço que NÃO encontra previsão na respectiva lei.

- (A) Atendimento educacional especializado;
- (B) Acesso à educação regular com adaptações curriculares e recursos de acessibilidade;
- (C) Acompanhamento especializado por equipe multidisciplinar, incluindo pedagogos, psicopedagogos e psicólogos.
- (D) Transporte escolar gratuito.

QUESTÃO 33

A Constituição Federal de 1988 estabelece que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A principal concepção dessa ideia é reforçar

- (A) um sistema educacional voltado para o mercado de trabalho.
- (B) a educação como mecanismo de reprodução das desigualdades sociais.
- (C) a educação centrada no indivíduo e na aprendizagem.
- (D) uma visão holística da educação, integrando desenvolvimento pessoal, preparo cívico e qualificação profissional.

QUESTÃO 34

A respeito das Filosofias da Educação e sua influência no processo educativo, é CORRETO afirmar que

- (A) a educação deve se distanciar de qualquer fundamento filosófico para ser eficaz.
- (B) o pragmatismo, como filosofia educacional, ignora as experiências práticas dos alunos como parte do processo de aprendizagem.
- (C) as concepções existencialistas de educação enfatizam a liberdade individual e a responsabilidade pessoal no processo educativo.
- (D) o idealismo propõe que o ensino seja desvinculado da realidade, focando exclusivamente em conhecimentos abstratos.

QUESTÃO 35

Referente à Didática e o Processo de Ensino e Aprendizagem, é CORRETO afirmar que

- (A) a didática é dispensável no processo educativo contemporâneo, sendo substituída integralmente pelo uso de tecnologias.
- (B) estratégias didáticas que promovem a participação ativa dos alunos tendem a ser mais eficazes para a aprendizagem significativa.
- (C) o processo de ensino-aprendizagem é unidirecional.
- (D) a personalização do ensino é uma tendência obsoleta que não encontra respaldo nas teorias educacionais modernas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

READ THE TEXT AND ANSWER THE FOLLOWING QUESTIONS

How to be a good flirt, according to science

By William Park, BBC

Some people seem to be naturally gifted flirts, while many say it's a skill that holds them back. What sets the good and bad flirts apart and can you learn to be better at it?

In a crowded bar on a busy Friday night, one customer sits alone, waiting for their friend. The bartender, noticing the lonely patron, starts making small talk, asking about their day and making them feel welcome. Soon, the pair are hitting it off, the minutes fly by and the friend's tardy timekeeping is forgotten.

The bartender is charming, and the flirtatious conversation from this chance encounter puts the customer at ease. The customer is enjoying the attention – and why not?

"When someone flirts with you, you feel valued, and your perception of your desirability increases," says Gurit Birnbaum, a professor of psychology at Reichman University in Israel. In other words, being flirted with feels good. But can it also be good for you?

In the bar scenario, our bartender is unaware that the customer is in a relationship already. (Birnbaum points out that even if someone is in a relationship, flirting with others is to be expected. "With time, people tend to fantasise about other people. That's normal – it means nothing bad about the relationship.")

Yet there is something stranger about this blossoming interaction at a bar. While it might be the sort of interaction that could be taking place right now somewhere in the world, on this occasion, the bartender is computer generated and the whole interaction is taking place in virtual reality. It is occurring in a world dreamed up by Birnbaum.

Reflecting on the idea that people start to fantasise about others when in long term relationships, Birnbaum wondered whether fantasies could be used to help us regulate our more destructive desires. Would flirting with a virtual bartender make someone in a committed relationship more or less likely to flirt with someone in real life, she wondered?

"I thought that this secure space [virtual reality] may help people control their desires, and help them maintain their current relationships," she says. "I can think

about whatever I want, and then I'm done with it. And I don't have to act on those fantasies."

The virtual bartender looks a little uncanny – their movements are stiff and face a bit spooky. ("Virtual reality is much more immersive than what you can see in the video – so don't be disappointed," warns Birnbaum when sending me a screen recording.) They certainly couldn't be mistaken for a real person. But the speech is realistic, and in a five-minute interaction the conversation flows quite authentically.

After removing their headsets, people taking part in Birnbaum's experiment were then presented either with a conventionally attractive interviewer or an attractive stranger, who was actually a researcher posing as someone in need of help. The subjects who had flirted with the virtual bartender said they found the interviewer less attractive and spent less time helping the stranger than those who had a non-flirtatious conversation. It's as though, says Birnbaum, flirting at the virtual bar had inoculated them against a real-life temptation. Subjects also said they desired their real partner more after the flirtatious interaction at the bar.

Flirting with strangers while in a relationship could strengthen the bond between partners, suggests Birnbaum, but warns that this could be a slippery slope. Having a strong understanding of your own and your partner's flirting boundaries is essential, she says. The factors that might tip someone from harmless flirting into cheating can be subtle. "When people are exposed to norms of infidelity, for example if you know that your peers cheat on their partners, you are more likely to do so yourself," she says. This is called "contagious infidelity".

Birnbaum adds that there is a "constellation of personality traits" that make some people more resilient or more prone to infidelity. For example, more narcissistic people or people with attachment insecurities, are more likely to cheat than others. "We have to take into account so many factors in order to predict which seductive experiences would lead to infidelity," says Birnbaum.

While careful flirting might be good, many people consider themselves bad at it. In a poll of almost 7,000 male Reddit users, having poor flirting skills was the fifth most common reason (out of 43) men gave for being single.

Fortunately for those people, it might be possible to learn to be a better flirt. After three hours of flirt training, which involved learning techniques to appear more confident when speaking, a group of adult participants scored higher in flirting ability as well as in extraversion.

Other flirting skills can be learnt, too. Expansive body posture – such as taking a wider stance, facing your interlocutor directly, and raising your head – increases romantic desirability for both men and women, perhaps because we associate taking up space with dominance and being expansive with openness. The effect is true in both a real-life speed dating scenario and online dating profiles. Considering that a brief encounter or a swipe of a photograph can make or break someone's chance of flirting successfully, maximising space might increase the chances of romantic success.

Space maximisation is not something we are necessarily always conscious of doing, says T Joel Wade, a professor of psychology at Bucknell University in the US. "It's not like, oh, there's someone beautiful, let me spread out. It's just a natural behaviour." This nonverbal display of dominance can take the form of spreading out one's body or spreading one's possessions around to show comfort and belonging in a space, he explains.

In a poll of almost 7,000 male Reddit users, having poor flirting skills was the fifth most common reason (out of 43) men gave for being single.

While flirting can generally be an overt act, it can also be covert – actions that you might not necessarily think are flirting at all, explains Maryanne Fisher, a professor of psychology at St Mary's University in Canada. People mostly flirt with nonverbal signals, such as stroking their hair. Such behaviour is called "self-grooming", she says. "It's the idea of making myself more appealing for you."

Differences in flirting techniques are true irrespective of sexual orientation. For example, men, people who described their identity as "masculine", and people who adhere to "masculine" gender roles are more likely to flirt overtly through the things they say and do regardless of who they are attracted to. Whereas, women, "feminine" identifying people and people who describe their gender role ideology as "feminine" are more likely to flirt covertly and nonverbally.

If sexual orientation does not predict flirting styles, existing research, which has largely focused on normative sex roles and gender, may be "adequate to capture experiences of flirtatious behaviour among sexual minority individuals", write Jenn Clark, from the University of British Columbia in Canada, Flora Oswald from Pennsylvania State University in the US and Cory L Pedersen from Kwantlen Polytechnic University in Canada.

Other covert examples of flirting are "tie signs", which can be anything from initiating eye contact, hugging, giggling at jokes, to something that's more germ-related, like sharing food – which we don't typically do with a stranger.

In a non-flirting context, taking a partner's last name in marriage or wearing a wedding ring would be symbols of being tied to someone else. "Tie signs are often performed in a partner's absence to signal that you're taken," says Fisher. They can also be used to signal that someone else is not available. "If you want to signal that your partner is taken, the easiest way to do that is to perform an action. It is easier to put an arm around them than to tell someone else to back off," says Fisher.

But if flirtatious tie-signs are rebuffed, or if they're not very warmly received, these are signals that will tell potential mate poachers about the level of commitment in their romantic interest's existing relationship, and whether they have a chance. And of course, not demonstrating exclusive interest is among the most off-putting flirting behaviours, perhaps because we like to have the undivided attention of our dates.

Subtle examples of flirting can be useful, adds Wade, because the flirter can also quickly shut down an interaction if they need to while having plausible deniability that there ever was romantic interest in the first place.

Generally, men overestimate romantic interest, perhaps mis-perceiving friendliness for attraction, and women underestimate it, which might be where the idea of the "friend zone" comes from. "The so-called false positive rate is so much different for heterosexual men than for heterosexual women," says Fisher. "Smiling, at least in Canadian culture, is a default, right? It's a way to de-escalate situations, increase your perception of friendliness. But straight men see women smiling and they think, 'Oh, she's interested in me'."

Some businesses have taken advantage of the over-perception of flirting, says Fisher, by using women in front-of-house roles such as greeters at restaurants. "There have been court cases in the United States where women are saying they're being hit on because they're being told to smile and engage in this forced interaction that is being perceived in a sexual way," she says. And it is disproportionately women who are affected.

So, it's worth asking: Was the virtual bartender really interested in the solo customer, or were they just being a good bartender?

(Adapted from <https://www.bbc.com/news>)

QUESTÃO 36

Based on the article, what potential benefit does flirting with a virtual bartender offer to individuals in committed relationships?

- (A) It encourages individuals to engage in real-life flirtations.
- (B) It reduces the likelihood of individuals finding others attractive outside their relationship.
- (C) It increases the desire for individuals to seek romantic connections outside their relationship.
- (D) It has no impact on individuals' behaviors or desires within their relationships.

QUESTÃO 37

Which linking signal is used to introduce a contrasting idea in the text?

- (A) Moreover
- (B) Yet
- (C) So
- (D) Consequently

QUESTÃO 38

In the sentence "Flirting with strangers while in a relationship could strengthen the bond between partners," identify the word class and form of "flirting."

- (A) Noun, gerund
- (B) Verb, present participle
- (C) Adjective, past participle
- (D) Adverb, present participle

QUESTÃO 39

Which sentence correctly uses a comma to set off a nonessential clause or phrase?

- (A) "After removing their headsets people taking part in Birnbaum's experiment were then presented either with a conventionally attractive interviewer or an attractive stranger who was actually a researcher posing as someone in need of help."
- (B) "After removing their headsets, people taking part in Birnbaum's experiment, were then presented either with a conventionally attractive interviewer or an attractive stranger who was actually a researcher posing as someone in need of help."
- (C) "After removing their headsets, people taking part in Birnbaum's experiment were then presented, either with a conventionally attractive interviewer or an attractive stranger, who was actually a researcher posing as someone in need of help."
- (D) "After removing their headsets, people taking part in Birnbaum's experiment were then presented either with a conventionally attractive interviewer or an attractive stranger, who was actually a researcher posing as someone in need of help."

QUESTÃO 40

In the sentence "Flirting with strangers while in a relationship could strengthen the bond between partners," identify the word class of the word "strengthen."

- (A) Conjunction
- (B) Adjective
- (C) Verb
- (D) Preposition.

READ THE TEXT AND ANSWER THE FOLLOWING QUESTIONS

'A part of me was crying for freedom': The people embracing their stutter

By Krupa Padhy, BBC

Eighty million people around the world have a natural stammer. Krupa Padhy speaks to those who've decided to embrace it – and discovers surprising benefits.

It was the summer of 2011 and Joshua St Pierre was working in Edmonton, Canada. He was mid-conversation when he realised the other person wasn't listening. It was a moment that changed his life.

St Pierre has a stammer, and until then, had always focused on trying to speak as fluently as he could, to make it more comfortable for others to listen to him. But now, he began to wonder if it was fair for him to be the one doing all the work – and what a more balanced effort might feel like.

"I I I, like most people, spent most of my lifetime desperately trying to come up to a standard of noormalcy," says St Pierre, who has asked that his quotes in this article include the words he stammers on. "I was doing a whole lot to try and make other people feel comfortable when it really actually wasn't much about communication itself."

An estimated 80 million people around the world speak with a stammer (also known as a stutter in many countries), meaning, they know what they wish to say, but have difficulty saying the words. Their speech is disrupted by repetitions, pauses or stops. There is still no clear explanation of what exactly causes stammering, but research suggests that the region of the brain responsible for planning and executing our speech functions differently in those with a stammer.

Many children – between 60-80% – who have a stutter will recover spontaneously. But contrary to popular belief, there isn't a permanent fix to overcoming a stammer. Whilst treatment and support are available (such as speech language therapy), a high number of people with

stammers may relapse after completing therapy. It can be a life-long effort to suppress a stammer, something US President Joe Biden has spoken about openly.

As St Pierre notes, however, the physical impact is only one aspect of the condition. Another is social and may be more about how stammering is perceived in the mind of the listener. Studies suggest, for example, that people who stammer openly may be considered anxious, nervous or embarrassing, purely because of that speech pattern. In a paper inspired by his conversation in Edmonton, St Pierre, who is now a researcher in critical disability studies at the University of Alberta, Canada, argues that this social perception of stammering as "broken speech" is not really about the stammer itself. It's about the listener's "cultural norms of efficiency, pace, and self-mastery", and their expectations of what successful communication should be like: succinct and fluent.

"It's not the fact that having d d d dysfluent speech that causes the breakdown," argues St Pierre. "It's the way in which these forms of speech aren't able to be taken up within the world and heard as speech. That's a really cruel thing, and that's a political thing."

St Pierre and others, including some speech therapists, are suggesting an alternative view of stammering: not as a deficiency, but as a way of speaking that is no better or worse than any others.

In fact, stammering openly can have many benefits, says Courtney Byrd, a professor of speech, language and hearing sciences at the University of Texas at Austin, US. She and her team have been working on a model of treatment that encourages people to stammer with confidence, even if others around them see it as a deficiency.

"We encourage stuttering openly for effective communication, because when you are avoiding it, you are essentially stifling your own intellect," says Byrd. "I'm going to say [to people who stutter]: you can be the most effective communicator and still openly stutter. And I'm going to show you the path to that. And I also want you to know that no matter where you live, you are going to encounter highly educated people who are completely ignorant about stuttering, and because they are ignorant they are going to treat you ignorantly. They are going to say things that will hurt, and they'll say things to you out of trying to help you."

Speaking to people with a stammer from different countries and cultures, it is striking how similar some of their experiences are – both in terms of the pain they suffered through due to the prejudices of those around them, but also, the relief of no longer hiding it.

Jia Bin was born in a small village in Sichuan province in southwest China. Her parents were poor, and she felt she was adding to their burden when she began to stammer as a child.

"It came to a point where I hated myself," she says. "There were two forces in me – one was to communicate, the other was not to speak. I feel like I compromised a lot of my authenticity."

Bin chose to leave China, and move to the US, partly because she feared her stutter would never be fully accepted at home. "I was holding down a job, I was married, I gave birth to my daughter before coming to America at 32. I completed what society wants a normal Chinese girl to do, but I was so miserable. There was a part of me crying for freedom. I'd never seen a successful person who stutters in China."

Bin now runs a stammer support group on the Chinese social media platform WeChat, and is studying for a PhD in communicative sciences and disorders at Michigan State University. She no longer hides her stutter, and finds this freeing, but her family still struggles to accept it. Upon a recent trip to China, she decided to stammer openly for the first time at a family gathering. Older relatives gossiped and the children laughed at her. "If you were able to hide it for 30 years, why don't you continue to hide it for another 30 years?" asked her mother.

Classifying stammering as a disability is a divisive subject, because as St Pierre puts it, "the power of ableism is so strong" – meaning, some people with a stammer may not wish to identify as disabled.

Former Ernst and Young partner Iain Wilkie spent 40 years of his life feeling ashamed of his stammer. He first started stammering at the age of seven and was bullied for it by other children. But in 2022, he gave a TED talk in London in which he described stuttering as a gift: "I'd like to start by telling you that I stutter and I'm ok with that," he began. "It took me 35 years to be ok with that. And I hope it's ok with you."

Wilkie, who heads the charity 50 Million Voices, which offers support to people with a stammer in the workplace, believes those who stammer are a huge pool of under-used talent.

"It's rubbish to think people who stutter can't communicate well," he says. On the contrary, he is convinced that people who stammer are very good with words. "There's great presence, we give each other time, it's like a slow down and we just wait for those words to arrive," says

Wilkie, referring to meetings with colleagues who stammer. "This is the team that listens best. When the stuttered word arrives, it comes with a power and weight."

Ronan Miller has studied the relationship between stammering and language-learning for his PhD at the University of Valencia, in Spain. It's something he has first-hand experience of. As a young adult, he moved from Britain to Spain, to leave behind the stress he had experienced when stammering in English. Now, even though he stammers more in Spanish than in English, he finds freedom in speaking another language.

Miller also finds that people who stammer have a different relationship with language than fluent speakers. "Many of us are used to being quite nimble linguistically as a way of navigating a fluency-centric world, for example by varying syntax or using synonyms to reduce the impact of stammering," he says. "However, I think that for this to happen the needs of students who stammer need to be understood and recognised in the classroom."

As one research paper notes, people with a stammer still face social rejection from childhood through adulthood, with studies documenting wide-ranging discrimination including worse job prospects and lower earnings. As St Pierre points out in his paper on how cultural norms shape ideas of "broken speech", we as a society also have an important part to play in normalising voices that don't sound like our own, for example, by focusing on the speaker's message and intention, not how fluent they are. There is much more to language than just words.

St Pierre has found his own liberation in not just accepting but enjoying his way of communicating. "I now speak thinking about my own pleasure that I find in speaking as opposed to the the displeasure that my 11 listeners are going to receive," he says. "So so that's way more important."

(Adapted from <https://www.bbc.com/news>)

QUESTÃO 41

After reading the article, identify the instance where direct speech is used in the text, and transform it into indirect speech while maintaining the original meaning.

- (A) Original: "It was the summer of 2011," Joshua St Pierre said. "I was working in Edmonton, Canada."
Transformation: Joshua St Pierre mentioned that it had been the summer of 2011 when he was working in Edmonton, Canada.
- (B) Original: "I'd like to start by telling you that I stutter and I'm ok with that," Iain Wilkie began.
Transformation: Iain Wilkie started by expressing that he stutters and is okay with it.

(C) Original: "There's great presence, we give each other time, it's like a slow down and we just wait for those words to arrive," Iain Wilkie referred to meetings with colleagues who stammer.
Transformation: Iain Wilkie referred to meetings with colleagues who stammer, emphasizing the great presence and the patient waiting for words to arrive.

(D) Original: "Many of us are used to being quite nimble linguistically as a way of navigating a fluency-centric world," Ronan Miller says.
Transformation: Ronan Miller remarked that many of them are accustomed to being linguistically nimble to navigate a fluency-centric world.

QUESTÃO 42

Which modal verb is used in the following sentence from the text, and what is its function?

"Many children – between 60-80% – who have a stutter will recover spontaneously."

- (A) Modal verb: will
Function: expressing future possibility or likelihood
- (B) Modal verb: have
Function: expressing possession or obligation
- (C) Modal verb: between
Function: expressing a range or interval
- (D) Modal verb: is
Function: expressing identity or existence.

QUESTÃO 43

Identify the subordinate clause in the following sentence from the text and choose the correct conjunction that introduces it:

"As St Pierre notes, however, the physical impact is only one aspect of the condition."

- (A) Subordinate clause: "As St Pierre notes"
Conjunction: As
- (B) Subordinate clause: "however, the physical impact is only one aspect of the condition"
Conjunction: However
- (C) Subordinate clause: "the physical impact is only one aspect of the condition"
Conjunction: Only
- (D) Subordinate clause: "is only one aspect of the condition"
Conjunction: Of

QUESTÃO 44

Which of the following sentences from the text contains an active voice construction?

- (A) "An estimated 80 million people around the world speak with a stammer..."
- (B) "Many children – between 60-80% – who have a stutter will recover spontaneously."
- (C) "Bin chose to leave China, and move to the US..."
- (D) "Wilkie, who heads the charity 50 Million Voices, which offers support to people with a stammer in the workplace, believes those who stammer are a huge pool of under-used talent."

QUESTÃO 45

Which sentence below correctly demonstrates the use of the present perfect tense, indicating an action that started in the past and has relevance to the present?

- (A) "It was the summer of 2011 and Joshua St Pierre was working in Edmonton, Canada."
- (B) "Many children – between 60-80% – who have a stutter will recover spontaneously."
- (C) "Ronan Miller has studied the relationship between stammering and language-learning for his PhD at the University of Valencia."
- (D) "St Pierre and others are suggesting an alternative view of stammering: not as a deficiency, but as a way of speaking."